



1-O que é o acidente vascular encefálico?

O acidente vascular encefálico (AVE) é mais conhecido como acidente vascular cerebral (AVC) ou mesmo derrame cerebral, entre o público leigo. É ocasionado por uma alteração abrupta no fluxo sanguíneo cerebral que persistindo leva a um dano nos neurônios e, conseqüentemente e de acordo com a sua magnitude, a lesões neurológicas. O AVE pode ser isquêmico ou hemorrágico. O AVE isquêmico decorre de uma interrupção do fluxo sanguíneo cerebral causada por uma obstrução de artéria cerebral ou queda acentuada e persistente deste fluxo. O AVE hemorrágico ocorre quando há ruptura de uma artéria cerebral levando a um extravasamento de sangue, causando a formação de coágulos e hematomas que, além de prejudicarem o fluxo sanguíneo cerebral, levam à compressão do tecido cerebral, acentuando os danos neurológicos.

2-Quais são os fatores de risco? Como preveni-los?

Para o AVC isquêmico os principais fatores de risco são hipertensão arterial, tabagismo e doenças cardíacas. Para o AVC hemorrágico, os principais são hipertensão arterial, tabagismo, etilismo e uso de anticoagulantes, especialmente em pacientes idosos. A prevenção destes fatores está relacionada a um controle adequado da pressão arterial, interrupção do tabagismo e etilismo, acompanhamento cardiológico adequado e controle do uso de anticoagulantes.

3-Como ocorre o AVE (ou AVC)?

O AVE ocorre de forma abrupta fazendo com que o paciente sinta um déficit neurológico. Os sintomas mais comuns são fraqueza, dormência em um lado do corpo ou face, perda visual, cefaleia de forte intensidade, rebaixamento do nível de consciência caracterizado por confusão mental ou sonolência e, nos casos mais graves, crises convulsivas e coma.

Em qualquer das situações acima a procura de atendimento médico deve ser a mais rápida possível, objetivando correto tratamento e prevenção de complicações.

4-Qual o tratamento para os AVEs?

O tratamento se baseia em medidas clínicas de controle da pressão arterial e, quando possível, dos fatores de risco (controle de arritmias cardíacas, suspensão de anticoagulantes etc.). Recomenda-se que seja feito o mais breve possível em unidade de terapia intensiva.

Para o AVE isquêmico existe um tratamento específico com trombolítico (medicação indicada para dissolver o trombo) que se restringe a casos com no máximo 4 horas entre o início dos sintomas e o atendimento médico.

5-Quando é necessário procedimento cirúrgico?

A indicação de tratamento cirúrgico é extremamente restrita, reservada a situações heroicas para salvar a vida do paciente, mas não necessariamente melhorando sua qualidade de vida. De forma que se julga individualmente qual paciente pode ter algum benefício do tratamento cirúrgico.

Dr. José Carlos Rodrigues Júnior
Neurologista
CRM-106636